

FONOTAXIA EM MACHOS DA BROCA DO FRUTO DO CUPUAÇUZEIRO

TAVARES, A.M.¹; SOUZA, A. das G.C. de²; SILVA, S.E.L. da³; SOUZA, M.G. de⁴; FASCIN, R.B.⁵; NUNES, B. A.⁶ EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL, MANAUS, AM, adauto@cpaa.embrapa.br¹; claret@cpaa.embrapa.br²; seudes@cpaa.embrapa.br³; geralda@cpaa.embrapa.br⁴; rodrigo@cpaa.embrapa.br⁵; adilson_benchaya@hotmail.com⁶.

Observações realizadas em laboratório com espécimes de *Conotrachelus* sp. revelaram a emissão de som por estridulação em indivíduos machos. Foram observados 572 animais, representados por 271 machos e 301 fêmeas, em que o comportamento de estridulação foi manifestado por 73,4% dos machos, sendo que as fêmeas em sua totalidade não apresentaram este mecanismo. Foi verificado que 26,6% dos machos que não emitiram som apresentavam inabilidades morfológicas (imperfeições) ou fisiológicas (deficiência de esclerotização) ou massa corporal abaixo de 40 mg quando da emergência. A estridulação se dá pelo movimento de fricção entre as estruturas dorsais do abdome e a face inferior dos élitros. Estridularam em emissões únicas, duas subseqüentes e, em menor número, três e quatro emissões ulteriores. Machos da broca-do-fruto apresentam o comportamento de estridulação após as suas emergências para o estádio adulto e estendendo-se para idades avançadas. Amostras de indivíduos com idade contabilizada em dias, sob Intervalo de Confiança a $P=0,05$ de 60,03 d" **70,67** d" 81,31 dias, contrastados com os de 456,27 d" **492** d" 527,73 dias, revelaram não existir diferença estatística quanto à mediana dos indivíduos que expressaram a estridulação submetidos ao teste Mann-Whitney ($P = 0,03$). Portanto, na hipótese de que a estridulação participe do comportamento reprodutivo da espécie é provável que nestas idades superiores machos ainda conservem a capacidade reprodutiva, o que permitiria a concepção de descendentes por duas safras subseqüentes, o que pode vir a ser o resultado de um dentre os processos coevolutivos com o hospedeiro, este caracteristicamente de produção sazonal dos frutos. Os resultados sobre a emissão de sons de frequência (Hz) definida, produzidos exclusivamente pelos machos da espécie, provavelmente seja efeito de comunicação vibracional por ondas com determinado comprimento (λ), complementar ao comportamento reprodutivo como efeito de expressão de correspondência intra-específica à curta ou longa distância, e, possivelmente, associado à comunicação química mediada por feromônio de agregação, característica esta inerente à vários curculionídeos, tendo como premissa a natureza estratégica para o isolamento da espécie. (Apoio: FAPEAM; CNPq).

Palavras-chave: *Conotrachelus* sp.; Curculionidae; *Theobroma grandiflorum*; fruta nativa, Amazônia.

MELHORADOR DE SOLOS (MB-4) NO DESENVOLVIMENTO E FECUNDIDADE DE ÁCAROS EM MUDAS DE MARACUJAZEIRO

NORONHA, A. C. da S.¹; LIMA, A. de A.¹ (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA, aloyseia@cnpmf.embrapa.br, adelise@cnpmf.embrapa.br)

No manejo integrado de pragas, o emprego de práticas que aumentem o nível de resistência de plantas pode auxiliar no controle de insetos e ácaros-praga. Objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito da utilização de MB-4, como substrato na formação de mudas de maracujazeiro *Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg., no desenvolvimento do ácaro *Tetranychus marianae* McGregor (Acari, Tetranychidae), em ensaio preliminar. As sementes de maracujá foram obtidas de frutos maduros colhidos na mesma data, pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Foram analisadas as propriedades químicas do solo e do MB-4. Aspectos da biologia do ácaro *T. marianae* foram estudados em dois ensaios conduzidos em condições de laboratório a $25 \pm 1^\circ\text{C}$, $80 \pm 10\%$ de umidade relativa e 12 horas de fotofase, em folhas de mudas de maracujazeiro produzidas nos seguintes substratos: T1 - 100% de solo + 0% de MB-4 (10:0); T2 - 50% de solo + 50% de MB-4 (1:1); T3 - 20% de solo + 80% de MB-4 (1:4) e T4- 0% de solo + 100% de MB-4 (0:10). No estudo do desenvolvimento de *T. marianae* foram testados os substratos T1, T2 e T4. Para obtenção de dados sobre a longevidade de fêmeas, o período de oviposição e a oviposição média diária foram utilizados os substratos T1, T2 e T3. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos em cada ensaio e 20 repetições. Cada parcela foi constituída por um ácaro. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Maior período de desenvolvimento do ácaro (larva-adulto) foi verificado no substrato T4 (12 dias), com 50% dos indivíduos chegando a fase adulta. A longevidade de fêmeas, o período de oviposição e a oviposição média diária foi reduzida no substrato T3 diferindo significativamente dos substratos T1 e T2. A aplicação do produto MB-4 para a produção de mudas pode afetar o desenvolvimento e a fecundidade de *T. marianae*.

Palavras-chave: Ácaro, maracujá amarelo, *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*, silício, *Tetranychus marianae*.

CONTAMINAÇÃO DE ADULTOS DA BROCA-DO-OLHO-DO-COQUEIRO PELO NEMATÓIDE DA DOENÇA ANEL VERMELHO EM CINCO MUNICIPIOS DE ALAGOAS.

DUARTE, A.G.¹; ARAÚJO JÚNIOR, J.V.¹ ALBUQUERQUE, A.L.S.¹; ARAÚJO, F.O.¹; DUARTE, A.G.¹; LIMA, I.S.¹; CRUZ, M.M. ¹.
¹UFAL/Rio Largo, AL, xandegd@yahoo.com.br, josemildo_j@hotmail.com, loude14@hotmail.com, franklin2003kr@bol.com.br, agd@fapeal.br, isl@fapeal.br, m.macruz@uol.com.br.

Dentre as principais moléstias da cultura do coqueiro, encontra-se o nematóide *Bursaphelenchus cocophilus* agente causal do anel vermelho. Dentre as pragas, a broca-do-olho-do-coqueiro, *Rhynchophorus palmarum*, é a mais importante da cultura, provocando danos diretos e indiretos. Os nematóides se difundem pela ação do *R. palmarum*, sendo transportados por eles das plantas atacadas para as sadias. O objetivo deste trabalho foi determinar o índice contaminação de adultos de *R. palmarum* pelo nematóide da doença anel vermelho no litoral de Alagoas. Armadilhas iscadas com o feromônio de agregação de *R. palmarum* e cana-de-açúcar foram instaladas em cinco municípios produtores de coco, Coruripe, Marechal Deodoro da Fonseca, Maceió, Barra de Santo Antônio e São Miguel dos Milagres. O número médio de *B. cocophilus* encontrado em fêmeas e machos de *R. palmarum* não diferiu significativamente. Os resultados mostraram que 30,15% dos besouros provenientes de Coruripe estavam contaminados por *B. cocophilus* e 23,13 % dos besouros capturados em Marechal Deodoro estavam contaminados. Dos besouros provenientes de Maceió, 37,34% se apresentaram contaminados. Para Barra de Santo Antônio, o índice foi de 48,03% e em São Miguel dos Milagres 56,94% dos besouros estavam contaminados com *B. cocophilus*. A média de nematóides por besouro coletados em São Miguel dos Milagres foi significativamente maior do que as encontradas em todos os outros municípios amostrados. Ao comparar todas as outras médias, não se observaram diferenças significativas. Constatou-se que 12,53%; 8,24%; 17,84%; 20,40% e 27,77% dos insetos provenientes de Coruripe, Marechal Deodoro da Fonseca, Maceió, Barra de Santo Antônio e São Miguel dos Milagres, respectivamente, seriam capazes de agir como vetores da doença anel vermelho no litoral do Estado de Alagoas.

Palavras-chave: *Cocos nucifera*, Insecta,

Fonotaxia em machos da broca do
2006 SP-S8475



CPAA-16018-1

S
8475

S8475

301